

ENDOCARDITE EM OVINO: RELATO DE CASO

MIERES, P. G.^[1]; ELIAS, F.^[2]

A endocardite se trata de uma enfermidade de caráter infeccioso e inflamatório, descrita como infecção do endocárdio, é proveniente da colonização de bactérias, parasitas ou fungos, que circularam de forma sistêmica até se fixarem no coração, sendo a mais comum decorrente de bacteremias. A afecção pode ser localizada nas valvas mitral e aórtica, a endocardite valvular, ou na parede do endocárdio, a endocardite mural, que é relacionada à extensão da valvular. De acordo com a taxa de multiplicação, ocorre a formação de vegetações, que podem gerar obstruções, abscessos, embolias, e levar também à insuficiência cardíaca. Na medicina veterinária, afecções como essa podem ser confirmadas através de necrópsia, em conjunto com o histórico do animal, essenciais para seu diagnóstico. Através deste trabalho, relata-se um caso de endocardite em ovino, que o Serviço de Diagnóstico Anatomopatológico recebeu para realização de necrópsia. O animal se tratava de um macho, de três meses de idade, com histórico de dispneia, mucosas hipocoradas e com presença de espuma fluído da cavidade oral. O proprietário relatou que realizou o método de FAMACHA no animal para tratamento de parasitas, e mesmo após a medicação, o animal não apresentou melhora no quadro e veio a óbito. Os achados na necrópsia foram formações aderidas, friáveis e de aspecto verrucoso no endocárdio e valva atrioventricular direita. Nos pulmões, que se encontraram com aspecto brilhoso, havia presença de hepatização, nodulação que continha material viscoso amarelado, e os brônquios repletos de espuma e material semelhante ao presente no nódulo. Nos intestinos também foram encontrados endoparasitas *Haemonchus contortus*. Os diagnósticos de endocardite, em conjunto com a broncopneumonia purulenta, gastrite parasitária e a anemia grave, foram confirmados a partir das características de cada afecção, as lesões encontradas nos órgãos afetados e o histórico clínico do animal. A endocardite foi o principal achado, que têm como causas adjacentes bacteremias persistentes ou transitórias, que podem ser advindas de qualquer tecido, como cavidade oral, pele e anexos. A doença é rara na medicina veterinária e não possui sinais clínicos característicos, o que implica a forma de diagnosticá-la, que se baseia em métodos de diagnóstico por imagem, antibiograma e hemocultura. O tratamento se dá principalmente a partir de antibioticoterapia, iniciado logo após a coleta de amostras para diagnóstico, que conforme a etiologia, é determinado o avanço do tratamento. O prognóstico é reservado a desfavorável, e portanto, para melhor elucidação dos casos de endocardite, faz-se necessário dispor de informações da doença, como seus mecanismos e natureza operam, aos produtores e tutores, assim, aprimorando o diagnóstico e evitando impactos que possa gerar.

Palavras-chave: Infecção cardíaca, necrópsia, bacteremia.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias

Origem: Pesquisa.

[1] Paula Gabriela Mieres. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul. paula.mieress@gmail.com

[2] Fabiana Elias. Docente. Medicina veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul. fabiana.elias@uffs.edu.br.